

O IMPARCIAL

ORCAM POPULAR HEBDOMADARIO

Anno 2

REDACTORES: DIVERSOS.—

SANTA CATHARINA—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO

LAGES, 22 DE MAIO DE 1903

—BRAZIL

Num. 100

O IMPARCIAL

Por circumstancias imprevistas, ou, sejamos mais francos, por falta de dinheiro, e devido principalmente aos compromissos em que ainda estamos empenhados com a fundação desta folha, cujo material foi comprado á prazo, não foi possível augmentar o formato agora, como era o nosso desejo.

Garantimos porem augmental o dentro do primeiro semestre, ou seja em 1.º de Janeiro.

Assignatura, anno, 7\$000.

Temos duas listas de assignantes: de Junho a Junho e de Janeiro a Dezembro.

Os nossos assignantes tem direito á pequenas publicações na secção á pedidos.

Não se restitue authographos, embora não se dê publicidade.

Mais um anno

Inteiramos hoje o segundo anno de nossa existencia.

Dous annos já bastaram para uma experiencia exacta do terreno melindroso da imprensa, maximè com um programma independente como o nosso, que veio, no acto de sua publicação, impressionar docemente a todos, mas na sua execução agitar animos e conquistar odios.

Uma folha imparcial em centro pouco habituado á estylos como o nosso, vem, por sem duvida, provocar admiração, que não outras folhas filiadas a uma facção determinada.

Portanto, a liberdade da imprensa imparcial, que não tem que dar contas de seus deveres senão somente ao Povo, tem por força que ser mal vista por quem é dominado pela vaidade, o que constitue, nos primeiros periodos, continuos dissabores para o seu corpo redactorial.

Mas d'ahi, com o tempo, com a luz que se vaé desvendando deante do publico, com, finalmente, a energica perseverança como a em que nos temos mantido, ella, a imprensa imparcial, tornará viavel a cruzada de um terreno escabroso mas allivo.

Da imprensa local, nossa folha é a unica que foi fundada para a subsistencia de uma familia, e é por isso mesmo que não guardamos conveniencias na materia da secção livre, porque esta secção é a segunda fonte de renda d'um jornal n'estas condicções.

Julgamos myster frisar este ponto, para darmos uma satisfação ao publico da razão de tantos e tão asperos artigos publicados na dita secção não obstante a nossa responsabilidade não ser partilhada em tal parte da folha.

A secção humoristica jamais abandonaremos, por nos julgar com todo o direito de criticar a quem nos parecer, com tanto que, como até hoje, não nos envolvamos em susceptibilidades, o que prova a collecção do «Imparcial».

Foram os venenosos espinhos dos dois annos passados que nos ensinaram a orientação da carreira em que nos achamos empenhados.

Temos tomado á nós a defeza de facções politicas e religiosas, mas porque assim a consciencia nos ditava e os factos nos vieram dar razão.

Defendemos o interesse publico em qualquer terreno que elle appareça.

Mais que fossem porém os dissabores por que passassemos, uma cousa ainda nos animava —o apoio que temos tido do povo serrano.

E portanto no terceiro anno de vida, esperamos o auxilio igual ao que nos têm dispensado os nossos distinctos e bondosos assignantes.

J. Castello

Parabens

Trago uma braçada de flores para offerecer e festejar, na sua tenda de trabalho, o valente campeão que hoje começa um novo anno de lides.

A sua directriz, francamente liberal e progressista, é um atestado de coragem civica que espanta os timidos e fortalece os animos ainda não batisidos d'esse indifferentismo indolente que apaga os ideaes e

anquila as forças vivas da dinamica social.

Sem propulsores que reajam no presente nunca haverá progresso no futuro, porque ficar no que somos é retrogradar na evolução.

Lutar, é a lei; a propria vida é uma luta sem treguas.

E a imprensa? Essa é que é por essencia um instrumento de luta.

Luta, pois, campeão liberal, para que a sociedade em que vives seleccione das tuas lutas os tropheos com que se arma no Universo o pantheon do progresso.

Thiago de Castro

Pro Merito

Um anno que passa depois do dia da fundação de um jornal progressista, independente e bem redigido, não tem a significação nugativa de uma data em que se commemora um acontecimento qualquer da vida individual. Absolutamente não! Ella lembra um evento de rematado quilate: lembra o aperecimento de mais um factor importantissimo do adianto moral e intellectual de uma collectividade. Galhardeando as mais nobrecentes intenções que conceber se pôde, estuando de vigor e energia pela evangelisação ardorosa e triumphal de seus ideaes patrioticos, propugnando pelos mais vitaes e irreductiveis interesses da patria Serrana, delucidando dissetadamente, á luz dos principios e da logica mais sã e convincenta, com a clarevidencia de pennas abalisadas os assumptos que mais de perto affectavam o Bem commum, surgiu ha dous annos no planalto da Imprensa Estadual esse palinuro indefesso cujo anniversario, com gaudio commemoramos nesta data.

Dous annos pois passaram se.

Se, porem, tem elle exercitado a missão sacratissima do jornal no seio do povo, se tem concorrido para cimentar a moral e a Liberdade—columnas so-

bre as quaes assenta o Tempio soberbo da sociedade humana, pregando as verdades mais puras, os ensinamentos mais sublimes, se tem, num particular cumprido com o programma, que a si traçou, como excelsa divisa de combate, não sei e nem me compre indagar disto neste momento. O meu objectivo é diverso. Pouco se me dá que o jornal tenha em dadas occasiões, discutido este ou aquelle assumpto, sob o influxo das paixões que falseiam a visão lucida dos factos, sob o imperio dos sentimentos que obscurecem a razão; pouco se me dá que tenha enveredado uma ou outra vez por um trilho menos razoavel e desairosa. O que porem digo em alto e bom som, sem o temer da contradicta, sem laivos da affeição pessoal e calculada, que desabonam a segurança do avançado, é que o Imparcial tem prestado a esta muito amada nesga de terra, serviços de valor indiscutivel. Basta um lucida e nitida visão das cousas, uma isempeção real dos resentimentos que abumbram o espirito e uma certa dose de sensatez e dignidade moral para reconhecer, com clareza manifesto, a manifesta clareza de minha enunciação.

E era o que precisava dizer.

Affirmar o contrario é prosuir a justiça num torpe incesto de Nero e Agrippina.

Affirmar o contrario e sacrificar a verdade no monte Moria de uma baixa mentira.

Octavio Costa

22 de Maio

No vasto templo da existencia resumbra hoje o segundo anniversario do Imparcial—esse intrepido luctador contra as idéas pouco liberaes de seus recentidos adversarios, esse feliz campeão da terna liberdade no largo campo da imprensa.

Quando pensariamos que o Imparcial chegaria a contar o seu segundo anniversario; no entanto está elle hoje solidamente á mão amestrada de seu redactor—chefe q' soube collocar com presteza a pedra fundamental que servira de base ao edificio.

Talve

sua agradável apreciação seja devido ao modo prazenteiro e affavel com que recebe o seu redactor todos os artigos que lhe pedem a publicação, não levando-lhes em conta o conteúdo, mas exigindo apenas a salva-guarda da moralidade.

Este nosso organ hebdomadario tem sabido até certo ponto manejar a espada airosa da liberdade contra a qual debatem-se com ardôr os seus desaffectos.

Bem vemos que o nosso *Imparcial* vai trilhando com pé firme a escabrosa vereda que lhe traçar o dever.

A popularidade e as amplas sympathias que elle tem ganhado não só nesta terra lageana, como tambem fóra della, nos indazem a proclamar-lhe um futuro auspicioso no qual será o arauto da liberdade progressista.

A cooperação que benevolmente traz aos jornaes serranos proporcionando-lhes occasiões de adestrarem-se nas lides jornalisticas é seguramente um dos effeitos mais beneficos da sua util publicação. E' por isso que, occupando o mais humilde posto entre os collaboradores desta folha, não posso deixar de levar com o mais vivo prazer as minhas sinceras felicitações pelo seu segundo anniversario almejando-lhe um porvir de glorias no qual satisfaça a sua honrosa missão.

Dimas Ribeiro

Mais um anno

Longe, delirios vão, longe phantasmas.
De ardor febricitante!
A gloria desde dia comparasse
Fôra acaso, visão, delirio ou sonho?

G. DIAS.

No dominio da espiritualidade succedem-se phenomenos, cuja originalidade das manifestações e natureza propria, operam em nós verdadeiros assombros, elevando nos simultaneamente, pela commoção extraordinariamente esdruxula que vibram intentes nas fibras do Intimo sentir, num accesso imaginar até muito além dos limites do estreito mundo da fetalidade, cabindo deste receptaculo cosmogonico para transpormos em Espirito, os porticos do mundo hyperphysico, do mundo super-natural. Na vida animal relembramos, inconscientemente ás vezes, se assim posso dizer, os factos que ficaram para muito além, em passado remoto e por um trabalho lento vamos erguendo esse véo escuro, intransparentemente escuro que o tempo distende sobre tudo para podermos scientificar-nos do que foi, o nosso

nosso trabalho, tomaram a nossa actividade nesse tempo escoado. Se poupamos esforços, se não fizemos nenhuma acção de valia, se ociosamente deixamos que o tempo passasse, assistindo numa quetação de quem nada espera e nada deseja, se imprudentemente calcamos aos pés a lei do trabalho, então nenhuma sensação agradável, nenhum encanto poderemos encontrar nesse scenario que o espirito, por um excursão retrospectiva, desvenda aos olhos da alma, porem, se, ao contrario, vemos annotado no quadro do passado todas as obras que realizamos, todos os esforços que empregamos para a consecução dos desejos mais justos e mais honestos, então, intenso jubilo invade-nos a alma e exultamos da satisfação que o conhecimento do dever cumprido nos communica.

Esse olhar que podemos lançar atravez das brumas do passado é uma prova irrefragavel, se bem que secundaria, do poder racional que tanto differe, numa opposição do claro para o escuro, o homem, scientificamente qualificado de *bimano* dos demais *mammiferos terrestres vertebratos mammiferos placentarios*.

O conhecimento recto das causas, o dom de discernimento entre o bem e o mal, entre a virtude e a corrupção são attributos que o homem reúne para documentar a sua soberania no reino animal. Conceber ideias, acalentar desejos são phenomenos vulgarissimos da vida quotidiana, tão immanentes á geração humana que nisso podemos dizer cifra-se a existencia terrestre. Porem, conceber ideias e norteal-as a um fim absorvente e determinado, practicabilizando-as para usufructuar os bens que ellas por sua natureza possam proporcionar, é trabalho que demanda uma elevada dose de energia moral e um certo impulso de vontade individual, dotes que são e foram em todos os tempos, verdadeiras imunidades. O homem que trabalha, não é um vil animal que passa pela superficie da terra sem que desperte o minimo movimento de attenção, obscurecido pelas sombras de que se cercam os transviados do caminho do bem e da honra, mas um heroe, em cuja frente resplende uma aureola de admiracão e justo respeito.

Essa benemerencia que todos veneram nelle, é um testemunho formal e sagrado de que não foi inane o tempo em que as suas forças viris se estadearam em toda a sua fugança e plenitude em que a iniciativa individual é ainda robusta e

patenteia-se em toda a sua virtualidade; aparelhando-nos para as conquistas mais amplas e fecundas no terreno dos conhecimentos praticos e dos meios necessariamente fundamentaes á obra da nossa subsistencia na longa travessia do mar encapellado de vida. Sejam, muito embóra as qualidades privadas do individuo pouco merecedoras dos nossos applausos e da nossa admiracão; sejam mesmo até reprovadas com clamorosa incomplacencia ou aprovadas sem guardar as respectivas reservas que a justiça impoe em determinadas circumstancias especialissimas, o que é apodictico e metaphysicamente absoluto, é que, se as ideias que acalenta, se os desejos que o subjugam são dignos, e tendem ao bem, elle, o individuo tem o direito incondicional e insophismavel ao bom julgamento e ao amparo da sociedade, em cujo seio elle labuta e pelo progresso da qual elle se entrega, numa ancia e dedicacão de verdadeiro e abnegado sacerdocio.

E' um crente portanto; é um heroe, sem duvida.

Completando hoje, mais um anno de vida laboriosa e proficua, o valento precursor das ideias liberaes que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento moral, intellectual e material deste *pedaço azul do ceu* de cujo seio surgiram ja vultos de grande envergadura moral e politica que occupam posições brilhantes e velam pelas tradições honrosas do nome catharinense, alçando bellissima e condignamente, num particular, o nome Serrano, é justo, é justissimo que eu, vencendo as hesitações de minha notoria incompetencia, venha associar-me ao festival em que se canta e se ergue vivas ao anniversario d' *O Imparcial*.

Otelcilio Costa

Meu caro Amigo e Sr. José Castello.

Saúdo-o com vivo entusiasmo.

Completa hoje *O Imparcial* o seu segundo anno de existencia. Não posso e não devo ser indifferente á esse acontecimento, porque o indifferentissimo mata pouco a pouco os mais delicados sentimentos da alma.

Pertenço ao numero d'aquelles que não podem ficar inensiveis ou apathicos ante os vislumbres de progresso moral e material da nossa terra. Todo e qualquer factor do nosso progresso, do nosso adiantamento produz no meu espirito um movimento de carinho, de sympathia.

Fazem justamente vinte annos que tivemos o primeiro jornal, *O Lageano*, fundado nesta cidade pelo sr. João da Cruz e Silva. Era eu então professor de primeiras letras na roça.

Quando vi o primeiro numero do primeiro jornal da nossa terra, não pude conter as lagrimas: chorei de contentamento.

Até hoje succede a mesma coisa comigo. Quando appareceu *O Imparcial* senti o mesmo jubilo que experimentei ao ver —*O Lageano*—: não dirigi, porém, ao seu proprietario os meus cumprimentos, como fiz para com o do —*O Lageano*.

Faço-o agora, e faço-o do intimo d'alma, desejando que *O Imparcial* tenha uma vida longa e cheia de felicidade.

Sou, com estima,
seu patricio e amigo

Fernando Albaydo

O Imparcial

Mais um anno de existencia conta hoje o conceituado organ da imprensa serrana, cujo titulo emcima estas linhas.

Moldado n'um programma amplo e liberal, graças ao talento e energia de seu Redactor-chefe, tem seguido impavido o caminho traçado, sem jamais afastar-se do terreno da ordem e da moral.

Pregar verdades, defender interesses de um povo, trabalhar em prol da liberdade, é tarefa bastante ardua e ás vezes perigosa.

Porem, graças ao poderoso concurso dos homens experimentados n'essas luctas e o apoio incondicional da mocidade lageana, d'essa mocidade que sabe amar e respeitar o sagrado pavilhão da liberdade, o denodado campeão vai seguindo incolume, vencendo todos os obstaculos, tendo somente em mira o desenvolvimento e o progresso d'este nosso torrão natal—pedaço da Republica Brasileira.

Enviando hoje um abraço ao ousado batalhador Castello Branco, ao mesmo tempo faço votos para que o *Imparcial* conte longos annos de vida, dedicando-se sempre na defesa dos sagrados interesses do povo.

Selastio Gilberto

Um biennio

Foi em Maio de 1901 que, lutando com probidade e justiça; agindo com herculea força am prol do progredimento do n.º povo, como intrepido, intransigente e destemido defensor desse colosso gigante, discutindo e elucidando; apresentando-se ao julgamento da sociedade, cuja sentença sem macula burila á superficie ligeira do humano esforço; expondo-se ao serviço do povo, do qual se faz representante; d'esse juiz intemerato e reflectido que sabe banir as falsas objecções apresentadas por espiritos contaminados de aversão pervertida, inquirindo d'ele a verdade—surgiu na zona serrana o orgam ao qual dirijo estas poucas linhas, o «O Imparcial».

Como campeão intenso na senda procellosa da imprensa, como orgam independente que é, tem o paladino illustre nessa campanha insana e cruel, arrostado obstaculos tremendos, sustentando caprichosamente o seu livre e vasto programma.

Ao «O Imparcial», a esse principe da liberdade serrana, que na curul da imprensa do Estado tem se salientado ha dois annos, dirijo os meus sinceros parabens.

Sentil Vieira

Felicitações

A imprensa é a verdadeira fonte de luz intellectual que esparge os seus raios rutilantes illuminando e unificando os povos que, pouco a pouco, vão surgindo das selvas tenebrosas da ignorancia e entram na abobada esplendorosa da civilisação.

E' essa estrella aureolada, a filha dilecta do immortal Gutenberg, que avança triumphante na vanguarda do progresso em prol do desenvolvimento de um povo outrora coberto pelo manto negro do obscurantismo, e que hoje sustenta em punho forte o pendão aurifugente da razão, corroborando pelo bem estar da sociedade, da patria, enfim de toda a humanidade.

A imprensa é a suprema e poderosa chave com que são abertas as portas da instrucção,

por onde passam os povos em busca da moral e da sciencia que formam o mais sagrado leme, encaminhador do homem na deleitavel estrada da immortalidade preciosa.

Temos em nossa terra, além de outras folhas, o «O Imparcial», orgão hebdomadario puramente imparcial, patriotico e popular, que hoje por entre risos e flores colhe na vasta campanha do jornalismo o segundo anniversario de n.ª existencia florida e vigorosa mas sustentada ardua e espinhosamente pelo nosso distincto conterraneo o Sr. José Castello Branco, que com ingente sacrificio, com dedicação perseverante e infatigavel trouxe-o a lume no dia 22 de Maio de 1901.

Faz hoje dois annos que appareceu na constellação serrana esta nova estrella, illuminando com seu fulgor a estrada do progresso, promettendo esperanças e glorias sorridentes.

Faz hoje dois annos que surgiu nos arraiaes da imprensa a sympathica folha, tal flor ainda em botão, desabrochando as tenras e lindas petalas que muito ornam a nossa sociedade, que relativamente aos grandes centros litterarios acha-se altamente collocada no horizonte da civilisação, enchendo de honra e ufania esta zona catharinense.

Portanto, o dia de hoje deve ser um dia festivo não só para os redactores desta folha, como tambem para todos os lagemos que se acham ligados pelos vinculos sacrasantos de amor patrio e fraternal.

Eu que muito pugno pelo desenvolvimento e engrandecimento de nosso torrão natal sinto-me ufano e feliz cordialmente ao Sr. Castello pelo anniversario de seu modesto jornal, que hoje entra em uma nova aurora ainda mais risonha e corada de flores colhidas no jardim universal da civilisação.

Avante, pois!

Vigilio Sodinho

Por montes e valles

Focos de luz, ambientes fulvos de explosão, concertos ferricos de chammas e raios e cinsas candentes, como um vulcão, sois vós, divinos athletas do progresso. Ferve-vos na alma borbulhas de uma vida ignota, trespasses magneticos da incognita alvejada e nunca attingida, irradiações inesplicadas de um sol rutilante que não podeis ver, mas a todo o momento sentis, como uma prece fervente e inextinguivel que parte das reduções da

lateria para a perfeição absoluta do Creador. —Os cyclos terrenos, nas trevas do materialismo e sob a pressão da materia, no concerto das superstições e organizações humanas, dilatam se em vós, progressistas, sob a égide da fé e da esperanza, para um espaço infinito sob uma cupula infinita tambem, em busca de um ponto de apoio no vacuo das esferas e no n.º terreno das concepções.

Creaturas frageis, objectos creados as sopro de um Deus, seres preparados para as penitencias dos erros humanos e reparações, ainda que tardias, das barbaridades que macularam o passado, e das victorias que armarão no futuro o esforço ingente da vossa propaganda tenaz e não obstante vituperada, sois vós, pequeninos homens, que pela experiencia, pela coragem, pela crença irreductivel das transformações melhores em tempos tambem melhores —seguindo invariavelmente na linha dos acontecimentos que fizeram a historia e seguem igualmente a linha historica— sois vós, eu, os apóstolos do futuro, futuro radioso, de fé immaculada e racional, de tangentes evolutivas palpataveis á luz da civilisação.

Imparcial, auxiliares do *Imparcial*, leitores do *Imparcial*, é o velho autor dos *por Montes e Valles* que vós sauda n'um unisono de audaciosa esperanza, neste dia de anniversario promissor.

Theophilo

CHRONIQUETA

Frio intenso, roxos narizes, —é o que se vê de manhã e de tarde nesta cidade.

Lagarteando no sôl que bate (após o café) na esquina do Julio, vê-se homens ganhar preguiça, sem coragem para o trabalho em casa, onde o fino e cortante ventinho, passando pelas frestas de portas e janelas, vae fazer tremer os queixos, sem piedade...

Pequeninos tiritando ao pé do fogo, mulheres com chales envolto á cabeça, lavam o coador renegando as mãos cortadas pela gelada agua...

O homem-chefe, no leito ainda, vendo o sacrificio para levantar-se da cama, não pode mais dormir por causa dos batte daqui, arrasta dalli, dos afazeres domesticos.

Além de tudo, *quadra pessima*, pallas caras, ponches ra-

ros, cobertas de algodão e lenha de preço augmentado.

Quizera em ser, pelo menos na presente estacão, —um frade.

Bom bom, dinheiro em penca, e, o melhor de tudo, o quente habito de São Francisco, com grossas ceroulas-meias de lã.

Mas esse direito não tenho, porque sou.

Bispo VII.

Noticias.

Consociaram-se no Painel, em dias da primeira quizaena do corrente mez, o sr. Jozué Borges de Araujo com a exma sra. d. Adalgiza Andrade de Araujo, filha de nosso estimado amigo capitão Ramiro Pereira Gomes.

O sr. Rodolpho Goelzer, representante da acreditada firma Chaves Almeida da praça de Porto Alegre, communicou ao commercio desta cidade a sua breve chegada.

—Para a Palhoça seguiu no amigo Julio da Silva Pa-

migo José Borges do Amaral e Castro.

Chamamos a attenção de quem interessar para um annuncio que sae na respectiva secção, que offerece tres contos de reis sob hypotheca.

Finou-se em Florianopolis a veneranda sra. d. Manoela Rosa de Oliveira.

A finada era mãe adoptiva de nosso illustre conterraneo Joaquim Costa e avô de nosso amigo Abilio Carvalho, a quem damos pezames.

Sabbado ultimo fez annos o sympatico e estimado jovem João Nepomuceno da Silva.

Para passarem a estação invernoza n'esta cidade, vieram de suas fazendas: o respeitavel ancião Jesé de Mello Cezar e o nosso amigo João Arruda.

No dia 16 fez annos o pequeno Eurico, filho de nosso amigo Fortunato Baptista Junior.

O illustre clinico dr. Jorge Bleyer, festeja o seu lar com mais um filhinho.

—Tambem o nosso amigo Euclides Ramos, teve o indizível prazer de ver o seu primogenito.

A ambos, parabens.

Ao Imparcial

A Imprensa, esse sol que alumia e aquece o mundo das idéas, esse foco de luz e calor donde jorram as torrentes vivificantes, que vão fertilisar as intelligencias humanas, é sem duvida um factor principal da civilisação. E' por ella que se propalam idéas nunca dantes cogitadas, que se aperfeioam muitas outras já descobertas e commentadãs.

E' o portavoz por meio do qual os administradores se fazem ouvir bem ao longe, onde todos os recursos da oratoria seriam impotentes.

E' anjo que leva esplanado na fronte alvinitente os brados sentidos do vate inspirado.

E' o transmissor recto e incansavel dos novos e prolificos inventos da sciencia que estende, dia a dia, os vastos horizontes dos seus dominios.

E' ainda a Imprensa que cabe a honra de entregar á luz da publicidade o maior dos bens humanos—os fecundos pensares dos philosophos eminentes—bem este enexcedível, porque ultrapassa as raias do palpavel, do visivel e do audível.

car dos brados do ignoto a causa ultima dos seres.

Que outra sciencia pôde resolver com mais approximação os magnos problemas que preocupam a humanidade? Nem a Chímica e Physica procurando estudar a constituição íntima e os accidentes da materia; nem a Astronomia, procurando decifrar o nome de Deus, bordado por estrellas rutilantes no assetinado da immensidade; nem a sublime synthetisadora dos eventos humanos—a Historia—pode igualar á sciencia por excellencia «a Philosophia.»

E é a Imprensa que registra as soluções philosophicas.

Tambem o nosso—Imparcial—que hoje traspassa o limiar de seu segundo anno de existencia, faz parte da grande civilisadora dos povos da Imprensa.

Esse raio emanado do grande foco tambem vivifica um bom numero de intelligencias da nessa zona. Vivifica, empregando o aculeo de uma critica, algumas vezes demaziada, mas geralmente necessaria para a correção individual de nossos coetaneos.

E' incontestavel que a critica justa e bem intencionada é a alavanca poderosa do pro-

gresso, porque ella, rediculando, previne novas faltas e prepara cidadãos eminentes.

Dissemos que o Imparcial tem algumas vezes transposto os limites do necessario mas n'esse ponto já o estimado satyrico romano Horacio o desculpou dizendo—Iliaeos nitra muros peccatur et extra.

Soffrendo contradictas ora justas, ora injustas, prosegue o nosso «Orgão popular» na trachada senda do progresso que irá dar ao excelso jardim da gloria onde colherá com afania os fructos da recongruensa.

Um Mambira

Pinheirinho—Lages.

Por já estar impressa a pagina anterior, não sae o artigo acima no lugar competente, pelo que pedimos desculpa ao illustre joven que nos distinguia com sua promettedora penna.

Para Curitybanos—seguiu o nosso amigo Antonio Köche.

Acha-se em exercicio do cargo de juiz de paz deste districto, o nosso amigo Abilio Pedro de Oliveira Carvalho.

Esteve enfermo o nosso amigo Manoel Magaldi.

DIZ-SE POR AHI.....

Para não perder o gosto

—Que o pharmaceutico D'Acampora tem pharmacia no sobrado do Joaquim Areal e que a este paga o aluguel; que o dono do sobrado não gostou da cousa,

—Que no collegio vende-se santo impresso em papelão; que tem sagrado coração bom e tem ordinarios.

—Que o Setubal, de São Paulo, englobou a noticia da Semana Santa com o preço de eguas e burros.

—Que o Cruzeiro, dispondo agora de espaço, vai publicar os clichês que Pedro Barulho trouxera—Allan Kardec, Emilio Zola e outros, com biographia e apologia.

Padre Frei

MACARRÃO LAGEANO	
Amarello em K:	2000
« « caixa	1500
Macarrão branco em caixa	1200
« « K:	1600
proprietario	
Antonio Adolpho Waltrick.	

Continuam enfermos, os conceituados commerciantes desta praça srs. Nicolao Cassully e Lourenço Baptista.

Pede-nos nosso amigo Roberto Ramos que convidemos a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua mãe d. Anna de Cordova Ramos manda rezar no dia 26. ás 7 horas da manhã

O abaixo assignado, convida aos srs. João Severiano Waltrich e Damaso Xavier Leite, a virem a esta collectoria de rendas estadoaes de Lages, pagar o sello a que estão sujeitos de suas nomeações de 2. e 3. supplente de Juiz de Direito d'esta Comarca.

Lages, 20 de Maio de 1903.
O Collector Neves

PONTINHOS NOS iii....

Pelas columnas do «Cruzeiro» ultimo, deparamos com um artiguete assignado por diversos srs. de Curitybanos, e escripto, bem sabemos, pelo conhecido Emilio Gischkow, de cujo character adiante trataremos.

Noticiando a retirada do Inspector Alexandre Justino Regis, o artiguete faz referencias á nossa folha, taxando-a de corsario lageano, porque, diz, atacamos a dignidade do sr. Regis.

Com simples perguntas, vamos provar que os amigos do homem, para não metterem u'ô no embrulho, perderam uma optima occasião para ficarem callados.

Pôde ser considerado correcto e honrado funcionario um homem que em vez de cumprir com seus deveres metteu-se na villa de Curitybanos, em casa alugada, amasiado publicamente?

Era da competencia do sr. Regis chefiar o partido dissidente, organisando, de noite, a junta para dividir o municipio em secções?

Podem os srs. signatarios provar que o inspector Regis dirigiu, como era de seu dever, pessoalmente, os serviços da construcção da linha?

Os srs. signatarios, si estão muito agradecidos ao sr. Regis, podiam engrassar-o á vontade, menos nos envolver.

Si nos envolveram para satisfazer a Emilio Gischkow, julgamos oportuno tratarmos desse pelaco banido da nossa sociedade.

Esse typo não nos aprecia, porque nunca o consideramos nem o fazemos a homens cujo passado é quanto basta para provarmos a sua indignidade.

Gischkow veio de Matto-Grosso fregido, e na prefeitura de policia deste Estado acha se uma precatória contra elle.

Aqui em Lages permaneceu algum tempo, até que a nossa sociedade e o commercio baniu-o.

O procedimento actual delle, todos sabem qual é.

Saiba o publico que si assim procedemos, é porque esse typo, em vez de cuidar nas suas obrigações, cuja collocação foi dada por misericordia, anda por-lá fomentando a boa fé de nossos adversarios.

E' isto, seu Gischkow: cuide em sua vida e deixe as cousas aos outros e não pense que ignoramos vossa chronica.

Voltando ao sr. Regis, dizemos que nunca o atacamos, o que deviamos fazer, por ter elle acceto postes de pinheiro, madeira impropria, e tudo passou talvez devido a presentes de mulas marchadeiras etc.

Diz o artiguete que o sr. Regis não fez como seus antecessores.

De accordo, não fez porque, quando o distincto e correcto feitor, sr. Joaquim Pacheco, dirigiu a construcção da linha, o serviço correu sem novidades e tudo muito dentro da lei, porque não comeu para consentir postes de pinheiro.

Querem dizer que o sr. Pacheco deu conferencia politica? Onde? Qual o meio e qual o interesse delle na politica da serra?

Dizem isso, porque, quando o sr. Pacheco chegou em Curitybanos com a linha, o unico que obsequiou um almoço á turma, foi o nosso distincto amigo e honrado cidadão coronel Albuquerque. Ahi é que está a politica.

Dão os parabens ao Telegrapho pela pessoa do sr. Regis, e nós o damos tambem a essa Repartição por ter um Feitor Joaquim Pacheco, o unico que mereceu elogio unanime da imprensa local, porque foi o unico que, em toda a construcção dessa linha, cumpriu strictamente o seu dever.

Si o sr. Pacheco não fosse homem serio, tambem o accusariamos, porque não tememos perante homens sem criterio.

Em conclusão, folgamos ter a certeza de que todos os homens sensatos sabem que Gischkow não presta, porque é calloteiro, leviano e toragido de Matto Grosso; que o sr. Justino Regis pôde ser muito bom, mas deixou correr o marfim nas turmas; e que os signatarios n'ô souberam o que assignaram.

Voltem a nos encommodar, que então temos muitos elogios documentados em favor dessa canalha que só procuram a desharmonia.

REVOLUÇÃO

Diz o *Correio do Povo* de Porto Alegre que o governo uruguay enviará ao Brazil um emissario especial, encarregado de pedir ao nosso governo a punição do coronel João Francisco, por ter, aproveitando-se do recente movimento revolucionario, na vizinha republica, commettido depredações na fronteira oriental.

FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Porto Alegre acaba de receber da Europa um custoso manequim, que fôra encomendado a uma importante casa de Paris.

Esse trabalho, que é de grande valor e perfeição, tem sido muito apreciado por varios medicos.

O manequim desmancha-se em duas mil e quinhentas peças anatomicas, e é destinado a auxiliar os estudos praticos de anatomia descriptiva, cadeira regida naquella faculdade pelo provector professor Dr. Sarmiento Leite.

Só essa encomenda custou aquella faculdade de medicina a quantia de 3.500 francos (cerca de 3.000\$000).

O NAMORO NAS EGREJAS

Ha dias, conta um chronista americano, no sermão dominical, notou o pastor pregador que certa moça namorava (em portuguez litterario diz-se —flirtava), sem respeito ao lugar.

O reverendo, justamente indignado, declarou: do pulpito que no domingo seguinte denunciaria a criminosa e o seu cumplice, si não lhe desse ella uma satisfação.

Acabado o sermão, recolheu-se o pastor á sacristia, onde cinco moças e outros tantos moços o esperavam para darem-lhe a satisfação.

VIVER SEM VINTEM...

Um jornal americano comissionou a um dos seus «reporters» que fosse viver tres dias nas ruas sem dinheiro e que depois publicasse as suas impressões.

O resultado foi que elle dormio no asylo municipal, comeu em diversas «missões», recebeu uma offerta de transporte gratuito para outra cidade e muitos offerecimentos de collocação.

Chegou á conclusão de que um homem pode viver sem gastar um vintem em Nova-York durante muito tempo si souber descobrir os meios.

UM CÃO VIDENTE

O Dr. Schupp, de Munich, occupava-se muito do hypnotismo, e durante as sessões o seu cão Fingal não o deixava.

Um dia, querendo o Dr. experimentar com um medium, assignalou a presença de um «espírito». Fingal, que nunca se aborrecera das sessões, e que todos julgavam adormecido, ergueu-se de chofre, aterrado, e correu para o dono mettendolhe o focinho entre os joelhos.

O medium declarou então que o «espírito» atormentava o cão e queria obrigar-o a sair do quarto.

Abriam a porta e Fingal fugiu, vivendo lastimosamente, correu á roda da casa e andou pelos campos a ganir.

Passados dois dias, encontraram o animal.

O doutor quiz, com o mesmo medium, em segunda sessão, verificar si realmente o cão fôra impressionado por alguma apparição, mas Fingal, ordinariamente muito docil, e que elle havia já hypnotizado varias vezes, teimou em não entrar no quarto das sessões, chegando a morder o dono por este querer levar-os nos braços.

CRUZEIRO DO SUL

A' 14 do corrente completou o seu primeiro anniversario o nosso collega local *Cruzeiro do Sul*.

Impresso até o numero do dia 13 nas nossas officinas, o collega passou a ser impresso desde então em typographia propria, apparecendo deste o primeiro numero do segundo anno com formato maior.

Com o caracter de colleguissimo, elicitamos o organ clerical por seu primeiro anno de existencia.

Fizeram annos:

No dia 17 a gentil Ernestina e no dia 18 o galante Armando, filhos do sr. Thiago de Castro.

Hontem o nosso amigo José de Liz Lemos.

No dia 15 a pequena Auta, filha do sr. Luiz Henriques de Cordova.

No dia 18 o joven José Luiz de Castro.

No dia 19 o pequeno Arthur, filho do sr. José Zefirino Neves.

Finou-se no dia 11 a veneranda sra. d. Maria Catharina, progenitora de nosso amigo Nicolao Verner.

A finada falleceu na fazenda da Ponte Grande e contava 74 annos.

O nosso amigo Christiano Bráscher Junior, festeja o seu lar com o nascimento de mais uma filhinha.

Acha-se restabelecido um filhinho de nosso prezado amigo Fortunato Baptista Junior.

Já estão concluidos os concertos feitos no trecho alem do passo do Caveiras, na estrada que desta cidade vae a Paimel, cujos uteis melhoramentos foram contractados com o sr. Francisco Fariz, que caprichosamente desempenhou se do contracto que firmára com o governo municipal.

BORBOLETAS

Na India existe uma borboleta original. O macho tem a aza esquerda amarella e a direita roxa, ao passo que a femia tem a esquerda roxa e a direita amarella.

PASTOR EVANGELICO

Seguiu no dia 11, com destino á Laguna, passando por São Joaquim, o illustado Pastor Evangelico sr. Frederico Lenington.

S. S., entre muitas conferencias que realisoou nesta cidade, tratou do *Perigo Americano*, assumpto que em transcripção publicou o *Cruzeiro do Sul*.

Que fizesse boa viagem são os nossos desejos.

Regressou ha dias do litoral o frei Pedro Sinzing, desta parochia.

E' esperado n'esta cidade, brevemente, o sr. José Augusto de Arruda, industrial do Paraná que vem visitar esta terra, onde residio muitos annos.

Emilio Zola.

O monumento que se vae levantar em Paris a Emilio Zola custará perto de 100.000 francos, tendo já sido arrecadada a importancia de 60.000 francos.

COISAS DE INGLEZES

As senhoras de Guildford, Inglaterra, victimas, sem duvida, de um exaggerado sentimentalismo, puzeram-se de accordo para fundar uma sociedade bem original, que tem por fim—ó surpresa!—desdenhar o homem!

As apreciaveis sociaes deverão ser maiores de dezeseite annos, bonitas, bem educadas e professar um absoluto desprezo por aquillo que se chama amor.

Logo que se saiba que qualquer das damas juramentadas tenha cahido nas redes amorosas, receberá immediatamente um aviso da presidencia. E si levar a sua audacia ao ponto de se casar, será expulsa da sociedade, fazendo o pagamento de uma multa de 5 libras.

Na mesma pena incorrerão as senhoras, que não ostentarem, pelo menos uma vez por semana, o distinctivo da original sociedade.

REVISÃO CONSTITUCIONAL.

Um epronista politico afirma que, um grado o discurso-programa pronunciado no banquete que lhe foi offerecido, quando escolhido candidato á presidencia da republica, o dr. Rodrigues Alves ja esta muito outro, quanto a revisão.

Accrescenta que se elle não aceita e propugna francamente a idea da revisão constitucional, pelo menos não a combate.

Nessa disposição do presidente da Republica, veem os revisionistas mais um elemento poderoso em prol da sua campanha, que, segundo parece, vae ser definitivamente agitada na proxima sessão do Congresso Nacional.

CLUB 1° DE JULHO

O Club Primeiro de Julho adquiriu o terreno annexo a casa do finado Castello Branco para edificar o seu predio.

A directoria actual dessa associação tenciona collocar a pedra fundamental do predio no dia 1° de Julho vindouro.

A chapa para a nova directoria, que tem sido escolhida e commentada, é a seguinte: Presidente—Belisario Ramos. Vice—Dr. Aurelio Castilho. 1° Secr.—Thiago de Castro. 2° Secr.—Fernando Athayde.

Biblioth.—Hermelino Silva. Thez.—Julio Costa. Proc.—Henrique Carsten.

Comissão Fiscal

João Theodoro da Costa Vicente Gamborgi Martinho Nerbass.

Comissão de Syndicancia

Ernesto Augusto Neves Antonio Kóche Loarenço Baptista Junior.

UMA NECESSIDADE

Foram pelo chefe de policia do Rio das ordens terminantes aos delegados para que não consintam no acompanhamento de creanças aos cemiterios, devendo ser apprehendidos os respectivos carros e mandados para o deposito publico. E' uma medida necessaria e que deve ser extensiva a todas as localidades.

O fiel pagador do Ministerio da guerra, desfaleceu o respectivo thesouro em setecentos e noventa contos, cuja falta foi verificada depois de pegarem o criminoso prestes a suicidas-se confessando então o crime.

Foram nomeados para os cargos de primeiro e segundo substituto do Juiz de Direito d'esta comarca, nossos amigos capitão João Severiano Waltrick e Damaso Xavier Leite Sobrinho.

OS CARMELITAS

Houve em Lisboa um convento de frades-carmelitas descalços, fundado no campo do Olival, em 5 de Maio de 1619. Esses frades costumavam emprestar o Menino Jesus, que Nossa Senhora tinha nos braços, para caça dos doentes, recolhendo a imagem á igreja com avultadas esmolas e ricas joias de ouro, prata, brilhantes, etc.

Por esta forma, chegaram a amontoar enormes valores no altar da Senhora, porque lhe adornavam o manto, peito e corôa com numerosos e grandes cordões, alfinetes de peito, medalhas, brincos e outras joias de ouro,

Ora, quando da guerra peninsular, havendo na cidade concentração dos corpos de milicias, aconteceu que o referido convento foi designado para quartel do regimento de Oliveira de Azeiteis. Não gostaram os frades da graça e, com o intuito de fazer evacuar o convento, tornando odiosos os soldados, simularam uma noite que o altar da Senhora fôra roubado. Não tendo apparecido abertas as portas que deixavam para a rua, o caso levava a suppor que a imagem fôra roubada pela gente que estavam dentro.

Um leigo, porém não lhe supportando a consciencia que se lançasse uma nodoa no regimento, descobriu a simulação; o roubo estava occulto n'um falso da capella môr.

Os frades, vendo-se desmascarados, ficaram fulos e vingaram-se do leigo, mettendo-o n'um carcere. O desgraçado viveu na sua terrivel prisão até á restauração de 1820, em que foi descoberto e posto em liberdade.

Esteve enfermo o illustre clinico sr. Dr. Aurelio Benigno de Castilho, a quem felicitamos pelo seu restabelecimento.

Continua em exercicio no cargo de juiz de direito da comarca, o nosso amigo sr. tenente coronel Antonio Ribeiro dos Santos.

No tribunal, o juiz interrogando um inglez que servia do estemunha:

—O sr. segundo ouvi dizer, presenciou o crime.

—Sim, senhor.

—E que fez depois?

—Um cigarro.

Entre tio e sobrinho:

—O' homem! pois tu atreves-te a apparecer na rua vestido dessa maneira?

—Que quer meu tio? em vestindo melhor é aquella mulher que me

A exma esposa de nosso amigo Hortencio Rosa, esteve gravemente enferma, achando-se já em plena convalescença.

O PODER DA LEI

A proposito da occurrencia com o alferes Olympio do Nascimento Araruna, que commandando a guarda do palacio do Cattet, mandou que fosse feito de armas em funeral o serviço da sexta feira da paixão, este anno, o sr. general Marinho da Silva fez publicar no detalhe do 4.º districto militar a resolução do ajudante-general do exercito a uma consulta que em 1897 lhe fez o capitão Estanislão Vieira Pamplona.

A resolução depois de referirse ao art. 72 § 3.º da Constituição, cujas disposições se estendem ás praças de pret, uma vez que não estejam em forma e se manifestem isoladas, lembra que as sentinellas tem obrigações terminantemente traçadas em disposições existentes, indicando-se-lhes por uma tabella as continencias que lhes cumpre fazer, e portanto não devem descobrir-se por quebra de disciplina nos crimes que adoptarem, visto não estarem estas continencias consignadas na alludida tabella e nem poderá ser admittidas, pelas circumstancias de que nem um culto ou igreja tem relações de dependencia ou alliança com o governo da União ou dos Estados.

Extida do *O Paiz* de 23 de Abril ultimo.

Do Estado, de Santa Maria: «Gaudencio Carvalho e Jeronyma Gomes Lencina viviam em continuas rixas conjugaes, a que não era extranha talvez de fidelidade da mulher, victimada aliás por maus tratos insupportaveis do marido.

Afinal separaram-se e isso parecia uma solução radical para o caso.

Não foi.

Gaudencio, vingativo e mau, em a noite de 24 de marco findo, dirigiu-se a casa da esposa, induzido-a a abrir a porta com meflicas promessas de restituir-lhe os filhos, desde que ella fosse-morar com o sogro, etc.

A esposa caiu na asneira de acreditar no mehante e acompanhou-o a cavallo, em direcção a casa paterna.

Ao chegar a uma restinga, porém, Gaudencio, após uma scena amorosa, declarou a mulher que a illudira que ia fugir para a fronteira e que, antes, queria castigal-a severamente.

E o malvado, sem attender ás supplicas da esposa, contundio-a na cabeça, nos braços, no thorax, com o cabo do

relho, terminando essa selvageria pelo corte, á faca, das tranças negras de d. Jerouyma, fugando em seguida.

A infeliz, em lagrimas, deu queixa do occorrido ao sub-legalo de policia nosso amigo Manoel Marques da Rocha, do 6.º districto municipal, logar do delicto.

Essa auctoridade tomou as providencias legais, procedendo a corpo de delicto na offendida e expedindo uma escolta que persegue o criminoso, em rumo do Guassupy.

Gaudencio é caboclo, de maus sentimentos e já por tres vezes tem ameaçado a mulher de morte.»

COISAS DA EPOCHA

A Sociedade Central dos Architectos de Paris, approvou, em sessão de fevereiro, resoluções que interessam particularmente aos photographos.

1.º O architecto tem o direito de se oppôr á reproducção, pela photographia, de um edificio publico particular de que seja auctor.

2.º No caso de ser photographado o edificio e de serem postos á venda exemplares da photographia, o architecto tem o direito de exigir e cobrar direitos de auctor.

3.º A menção do seu nome e da sua qualidade de architecto é obrigatoria em toda a reproducção.

L'Aurore, dando esta noticia, acrescenta que só falta agora os aschitectos cobrarem tambem alguma quantia dos transeuntes que contemplarem as suas obras d'arte.

O nosso conterraneo Antonio José Godinho, actualmente residente na Lapa, teve a gentileza de nos communicar o nascimento de seu primeiro filho.

HERANÇA

Sóbe a 880:000\$000 de reis a fortuna deixada pelo dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica.

ESTRANGULADO

No dia 5 do corrente, no Rio de Janeiro, appareceu morto, estrangulado, em sua propria casa, o capitalista usurario Antonio Ferreira da Costa Pinto, portuguez, de 62 annos.

Evidentemente, foi o roubo o movel do crime.

A policia dera energicas providencias para a descoberta dos criminosos, porém, ás ultimas datas, tinha apenas suspeitas.

Costa Pinto vivia sordidamente, apezar da sua avultada fortuna.

Só se alimentava com sébo e batatas!

Seus irmãos herdar-lhe-ão os bens.

SALVE 12 DE MAIO !...

Venina Prudente.

Ao romper a aurora branda e meiga d'esse dia, na hora em que os ternos passarinhos em seus suaves gorgeios saudam a Natureza e, em que o Sól, esse sublime e protector amigo dos Seres animados vêm, com a luz e calor de seus beneficos raios illuminar essas paragens longinquas e encher tudo de vida e prazer,—nessa hora em que tudo se move a fim de cumprir-se os preceitos de Venus ella, a mimosa e gentil Venina—cólhe no jardim da sua infantil existencia, mais uma preciosa camelia.

Lages, 12 de Maio.

Um seu Admirador.

CONVENTO APEDREJADO

Os operarios das fabricas de sedas estabelecidas nos arredores de Barcelona apedrejaram o convento das freiras, julgando que estas lhes faziam concurrencia industrial.

O JUBILEU DA EMBRIAGUEZ

E' da grave *Gazette de Francofort*, annunciando que um habitante de Callies celebrou no dia 13 de fevereiro extraordinario jubileu. Nessa data, havia vinte e cinco annos passados, conquistára elle o primeiro logar na lista official dos ebrios incorrigiveis. Occupa ainda com muito orgulho o numero 1 dessa lista e, si o *delirium tremens* lhe der licença, espera a festejar as suas bodas de ouro com o alcool.

CONTO DO VIGARIO

A imprensa local, inclusive nossa folha, noticiou e affirmou que foi o povo victima de um conto do vigario com relação aos argentinos que por aqui andaram angariando assignatura para a revista *Progreso Sud-Americano*.

Agora porem a revista reapareceu, com gerencia de outro, não obstante a declaração do primeiro numero que veio.

Entretanto, só devemos agradecer ás autoridades da capital, que, talvez, si não fosse as medidas tomadas em favor do povo, o conto firmar-se-hia.

O numero que veio á esta cidade, traz o retrato e biographia do exmo. sr. Vice-governador do Estado, na primeira pagina, seguindo-se os retratos do illustre serrano tenente coronel Francisco Albuquerque, coroneis Henrique Rupp, Pereira e Oliveira, e de muitos outros cidadãos de Curitiba e Campos Novos.

EMPRESA DE BONDS

Não precisamos, é bem certo, chamar a atenção do povo serrano para a Empresa Ferro Carril Catharinense, e por isso mesmo, por despertar ella natural interesse ao commercio da serra, damos aqui os Estatutos, afim de orientar aquelles que justamente desejarem tomar acções.

As grandes vantagens que a certa execução dessa empresa traz aos tropeiros e viajantes de toda a região serrana, não precisamos apontar.

Do folheto que acabamos de receber, onde estão também relatório e balancete, vê-se que a Empresa já dispendeu, com material, a quantia de 16:413\$000.

ESTATUTOS

A Empresa Ferro Carril Catharinense se propõe a construir uma linha de bonds a vapor da villa da Palhoça ao Estreito, nas seguintes condições:

Será levantado, por meio de acções, um capital de (50:000\$.) cinquenta contos, para compra do material e construção do primeiro trecho.

As acções serão do valor de cem mil reis (100\$000), pagáveis em cinco prestações mensaes.

Os accionistas poderão integralisar logo as suas acções, se assim julgarem conveniente.

Os accionistas que não integralisarem as suas acções perderão o direito das entradas já effectuadas.

Aos accionistas é garantido o maximo dividendo, que produzir a renda liquida da Empresa.

Para garantia do capital levantado, a Directoria se compromette a empregar-o em material rodante.

As prestações mensaes arrecadadas pelo thesoureiro e a renda liquida da Empresa serão recolhidas á casa bancaria de Carl Hoepeck & C.

A Directoria da Empresa será composta dos dois emprezarios, de um thesoureiro, de um secretario e de um representante dos accionistas.

O thesoureiro e o secretario, assim como todos os empregados, ser o escolhidos entre os accionistas, com approvação da assemblea na sua primeira reunião quanto aos primeiros.

Os vencimentos da Directoria e dos empregados serão marcados em Assemblea Geral dos accionistas.

As Assembleas dos accionistas terão lugar duas vezes por anno, para prestações de

contas e approvação dos actos da Directoria, e todas as vezes que um numero de accionistas representando dois terços do capital social, as requerem.

A construção da linha e de todas as obras accessorias estarão sob a immediata direcção dos Emprezarios.

Aos dois Emprezarios são adjudicadas cinquenta acções (50) para cada um, como compensação a propriedade da concessão.

Todas as contas da Empresa serão legalisadas pela Directoria e pagas pelo thesouro ou pela casa bancaria.

Todos os fornecimentos á Empresa serão feitos por concorrência publica.

As tarifas, horarios e disposições regulamentares serão elaboradas pela Directoria e submettidas a approvação do Governador do Estado.

CHIC INFANTIL

Com indizível prazer recebemos pela ultima mala o primeiro numero do jornal de modas *Chic Infantil*, dedicado exclusivamente á modas para a infancia.

O preço da assinatura:

Anno	15\$000
Semestre	9\$000
9 mezes	13\$000

Em seguida publicamos a circular que pelos proprietarios nos foi remetida.

«Illm. Snr. Redactor

Temos a subida honra de apresentar-vos o nosso jornal *Chic infantil*, publicação anexa a vossa folha *A Estação*, felizmente tão acreditado em todo o Brazil.

Ha muito tempo, fazia-se sentir na Republica a falta de um orgão de publicidade, exclusivamente consagrado ás crianças; tomamos a resolução de preencher a lacuna, com o *Chic Infantil* em que se tratará somente de modas proprias da infancia, de accordo com tudo quanto possa apparecer de moderno.

Ha no nosso periodico uma circumstancia para a qual chamamos a vossa attenção: os figurinos são preparados na Europa; mas como sabeis, as estações lá não combinam com as nossas; quando aqui é inverno, lá é verão. Para remover tão grandes obstaculos, foram precisos muitos esforços e muitas despezas; mas apesar de tudo, conseguimos o nosso desideratum e hoje podemos afirmar-vos sem medo contestação que nenhuma publicação existe, qualquer que seja o paiz, que possa supplantar a nossa.

Alem de modas, haverá sempre no *Chic Infantil* nittidas gravuras, coloridas, uma secção recreativa, com leituras ligeiras, jogos e brinquedos proprios dos nossos pequenos leitores.

Repetindo-vos que o *Chic Infantil* é uma publicação das melhores no genero, pois para isso não recuamos deante de sacrificios, solicitamos a vossa benevolencia e mais uma vez a cortezia da excellente folha que derijes para este collegui-nha que vos apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

Rio, Maio 1903.

A. Lavignasse F° & C.»

Podemos nos encarregar de mandar assignar para quem nos pedir.

Acha-se enfermo um filhinho de nosso amigo alferes Octavio Silveira.

Consta que o general Pando, presidente da Bolivia, pediu licença ao governo brasileiro para regressar a La Paz, descendo pelo Rio Amazonas, allegando ser penosissima a viagem por terra.

Viajam actualmente para o Rio de Janeiro os nossos amigos João Waltrick Branco e Pedro Waltrick.

Já deve ter chegado em São Joaquim da Costa da Serra o sr. Dr. Antonio Candido de Salles, nomeado para juiz de direito daquela comarca.

VERDADE

Conforme pedido que nos fez o illustre collega *Verdade* da capital, distribuimos diversos numeros entre os habitantes d'esta cidade.

Guardou o leito por alguns dias o nosso amigo sr. Coronel Belisario Ramos.

OS BENEDICTINOS

Telegrammas do Rio.

A reunião do Capitulo dos Benedictinos, feita pela questão entre elles e o Abbade do Mosteiro de S. Bento, para destituir este da Abbacia, tem produzido attritos de caracter serio, em vista da resistencia do abbade Frei João Mercês.

Os alumnos do Mosteiro de São Bento percorreram varias ruas, saudando a imprensa e dando morras aos frades estrangeiros.

—Abbade Mercês continua resolvido a resistir á entrada para o mosteiro dos frades estrangeiros, que chegaram no dia 5 da Europa, tomando a questão caracter grave. Mercês intentou recorrer ao

ra o Supremo Tribunal Federal. Os jornaes, quasi todos, manifestam-se favoraveis á abba-de Mercês.

O arcebispo, no Rio, pediu ao chefe de policia dr. Cardoso de Castro providenciar para a chegada dos Benedictinos estrangeiros para estes não serem descalçados e terem entrada no mosteiro de São Bento.

O Dr. Chefe de Policia conferenciou com o abbade Mercês que respondeu que os agasalharia de bom grado, mas impedindo-lhes a entrada no Mosteiro.

O Dr. Chefe de Policia esperou no caes os desembarcados e os fez conduzir ao palacio do Arcebispo para lhes dar a devida hospitalidade e doutor Seabra para não se darem descalços affim de evitar perturbação da ordem.

Os alumnos do mosteiro fazem meetings a favor de Mercês contra os Benedictinos sendo orador o Dr. Luiz Murat. Discurso muito applaudido, seguindo grande prestito por varias ruas em direcção ao Mosteiro, dando vivas a Mercês e morras aos Benedictinos estrangeiros. Na passagem do prestito pelas redacções d' «O Paiz», «Gazeta de Noticias» e «Jornal do Brazil» todas ellas foram

vaiadas.

O povo, em alto brado, manifesta-se pela causa do Abbade de São Bento.

O Supremo Tribunal Federal concedeu o mandado de manutenção requerido pelo abbade de São Bento, enquanto não for destituído regularmente.

O Supremo Tribunal Federal assim julgando reformou a sentença proferida pelo sr. Dr. Godofredo Cunha, Juiz Secção-nal, que indeferira a petição de frei João das Mercês Ramos, abbade do mosteiro de São Bento, na Capital Federal.

A decisão do Supremo Tribunal é perfeitamente juridica, porque si ao actual abbade incumbe a administração dos bens do Mosteiro, «ex-vi» de sua nomeação, compete-lhe a faculdade de conceder ou negar a entrada de quem quer que seja.

Os que pretendem tomar conta do mosteiro devem, reunidos em Capitulo, proceder á nova eleição do novo Abbade, previamente alterado o artigo 5 da convenção de 1869, que prohibia a entrada de estrangeiros na congregação, o que, sob o governo republicano dada a separação da Igreja e do Estado, não tem mais razão de ser.

—Viva a Republica !

—Fóra a fradaria estrangeira !

A NOSSA GRATIDÃO

É com intenso jubilo que registramos nestas columnas os nossos sinceros agradecimentos aos autores de onze artigos que hoje publicamos, nos quaes lê-se a recompensa de nossos trabalhos durante dous annos.

O ultimo artigo, assignado por *Um Mambira*, cujo autor, por modestia, não quiz apparecer, é o que bem justifica a intenção de nossa secção critica.

O Cambio conserva-se em 12 1/4.

O sr. coronel Belisario Ramos recebeu uma Photographia do predio e populares que achavam-se por occasião da inauguração do palacio municipal de São Joaquim.

Todo homem que tem poder é inclinado a abusar d'elle; vae até onde encontra limites... Para que, portanto, se não possa abusar do poder é necessario que, pela disposição das coisas, o poder detenha o poder. *Montesquieu*.

Teve lugar ante-hontem, 21, a audiencia para a divisão judicial da fazenda luvornada da Capella.

Serviram: como juiz o sr. tenente coronel Antonio Ribeiro, advogado Thiago de Castro, agrimensor dr. Jacintho Mattos, escrivão Fernando Athayde, arbitradores Christiano Bráscher, Manoel Godinho e official de justiça Olegario Moritz de Carvalho.

LEI DE AMNISTIA

O senado uruguayo approvou o projecto de lei de amnistia, já sancionado pela camara dos deputados.

O ministro da Fazenda permitiu que a casa commercial de Florianopolis, André Wendhausen & C. emitta vales ouro, não excedendo de 1.500 liras mensalmente.

Pelo decreto n. 494, o governador do Estado resolveu suspender por trinta dias, para que dentro do referido prazo promovam e completem as suas fianças, os collectores de Campos Novos, Curitybanos e Passa Dous.

Celebrar-se-ha hoje, ás 7 horas da manhã, a missa de trigessimo dia do fallecimento de d. Methildes de Amaral e Souza, mandada rezar por seu filho sr. Abel Ribeiro da Silva.

PUBLICAÇÕES APEDIDOS

3.000\$000

N'esta typographia informa-se quem dá, a juro, a quantia supra sob hypotheca.

DECLARAÇÃO

Dimas Ribeiro Branco e Walmor Argemiro Ribeiro Branco, participam que d'ora em diante passam a assignar-se:

Dimas da Silva Ribeiro Walmor Argemiro Ribeiro.

SABÃO RAULIVEIRA MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS. Especificação contra QUEIMADURAS, NEURALGIAS, CONTUSÕES, CARTEIRAS, EMPIGENS, PANNOS, CASPAS, Espinhas, RHEUMATISMO, SARDAS, dor de cabeça, CHAGAS, RUGAS, FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSECTOS. À venda em todas as Armazéns e Casas de Perfumarias.

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira. ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM SUAVEZIM OS PURGATIVOS COMUMES DE RICINO E OUTROS. 10 ANOS DE BOM EXITO. Afferem a sua efficacia contra as molestias do estomago e intestinos; curão tambem a DYSPESIA, INDIGESTÃO, OBSTACULO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS, Supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, HYDROPSIAS, HEMORRHOIDAS, Colicões, falta de appetite, etc.

CARTA ABERTA

Illmo. Sr. Capm. Felisberto Lins de Cordova.

Respeitadissimo Padrinho, Em vista de vossa explicação, publicada na «Região Serrana» de 5 de Abril ultimo, em resposta a uma minha declaração que fiz publicar no «O Imparcial» de 28 de Fevereiro passado; cumpre-me o dever, convidar-vos a chegardes em a casa de residencia de nosso amigo Capitão Hortencio Rosa, no dia 30 do corrente, munido de vossos assentos, para, amigavelmente, encontrarmos nossas contas.

Pelo que vos ficará grato Vosso afilhado e criado, João da Silva Ramos, Tamanduá, 2 de Maio de 1903

THYMOLINA RAULIVEIRA Não deixa enrugar a pelle do rost

OPERAÇÃO Eu abaixo assignado não posso deixar de explicar-me, pela imprensa a operação que fez o Sr. Dr. Barroso na minha Senhora na vista sob a popilla, de uma carne esponjosa com tres fios de cabello agarrados no mesmo corpo que soffria ha muitos annos. O grande martyrio que graças á Deus o Sr. Dr. Barroso curou e não querendo offender a sua modestia não posso deixar de agradecer-lhe tão valiosa operação servindo isto a todos que soffrem do mesmo mal. Lages, 12 de Maio de 1903. Anacleto Dias Baptista.

MACARRÃO LAGEANO Amarello em K: 2000 « caixa 1500 Macarrão branco em caixa 1200 « K: 1600 proprietario Antonio Adolpho Waltrick.

CARTUCHOS com BALAS DE AÇO para espingardas MANULICHER, Espingardas, Pistolas, Revolvers, Cartuchos para pistolas e revolvers, CARTUCHOS varios para espingardas, fogo central e Lefuncheux, CARTUCHOS de bala e de chumbo para Flobet e Winchester, ESPOLETAS commum, central, Lefuncheux, e Winchester., etc. etc.

H. PROBST & FILHO Completo Sortimento em ferragens, Livraria, Utensilios para escriptorio, Seccos e Molhados, Madeiras. Fundição de Ferro e Metaes, na Itoupava Secca. Fabrica de TECIDOS no Garcia. BLUMENAU-SEDE

Dr. Cesare Sartori

MEDICO-OPERADOR Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalizado pelo Exmo. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima Inspectoria de Hygiene do Estado de Santa Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia. — Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitales da Italia, Paris, Berlim, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil). — Operações obstetricas e molestias do utero em geral. — Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do pro. Scarenzio. MEDECINA GERAL. Pede ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.

DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercurio) COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA UNICO RECONHECIDO EFFICAZ NOS Rheumatismos, Escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS, CARBUNCULOS, BOUBAS, d'arthros, enfermidades da PELLE, NEDROSES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico

PHARMACIA PROGRESSO LAGEANO Não despacha-se receitas de facultativos e nem vende-se preparados e drogas fiado a quem quer seja, sendo que o proprietario é levado a uzar esta medida pelo abuso de muitos não saldarem suas contas já muito antigas. Avisa para evitar decepções, e para que ninguém allegue desconhecer dita medida. Vende-se só a dinheiro a preço resumidissimos. Lages, 11 de Abril de 1903. Luiz d'Acampora.